

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Programma do governo

O sr. conselheiro João Franco pronunciou no penultimo sabbado um discurso, no centro regenerador liberal Mello e Sousa, traçando o programma do seu governo. D'esse discurso transcrevemos o que segue:

Programma e intenções do governo

Ao iniciar a parte da sua conferencia que dizia respeito ao programma e intenções do governo, o sr. conselheiro João Franco disse:

Não vimos para atacar ninguém, nem monarchicos, nem republicanos. Desejamos poder merecer o apoio de todos, sem o pedir. O governo tem a sua solida base politica e parlamentar na concentração liberal.

A representação parlamentar liberal e republicana

A respeito da politica liberal e representação republicana no parlamento, o orador accrescentou:

Não nos affronta nem nos contraria a representação parlamentar de todas as parcialidades, e antes estimaremos ver desenvolvido no paiz o interesse pela vida politica. Antes agitação do que torpôr e marasmo.

E, continuando, o sr. conselheiro João Franco disse: O governo será tolerante e liberal. A monarchia, ou será liberal, ou correrá o risco de ser mal comprehendida no paiz.

A assistencia corôa estas palavras com uma entusiastica manifestação, que durou alguns minutos.

N'esta ordem de ideias, proseguiu o presidente do conselho:

O governo respeitará a representação republicana, se o corpo eleitoral, no uso do seu legitimo direito, a conceder áquelle partido.

Novos applausos.

E assim, continuou o sr. conselheiro João Franco, o governo desinteressar-se-ha por completo do resultado da ultima eleição; e, a ter ella de repetir-se porventura em algumas assembleias, limitar-se-ha a fiscalisar as urnas.

Liberdade de imprensa

O governo pedirá uma amnistia para os delictos de liberdade de imprensa, e proporá ao parlamento medidas que, tornando impossivel a

censura prévia, de qualquer modo ou feito, torne necessaria e rapida a intervenção do poder judicial nos casos em que é permitida a apprehensão dos jornaes, com responsabilidades equivalentes para os jornaes e para o apprehensor, conforme a apprehensão fôr ou não confirmada.

A lei de 13 de fevereiro

Sobre a lei de 13 de fevereiro o sr. João Franco disse:

O governo proporá a modificação da lei, de fórma a ficar inteiramente calcada sobre a lei anarchista da republica franceza, menos quanto ás penalidades, que proporá menos pesadas do que as d'essa lei.

Auctorisação administrativa

O governo proporá a revogação da auctorisação administrativa, que torna dependente da licença do governo o processo contra os funcionarios.

Juizo d'instrução

O governo proporá a remodelação do juizo de instrução criminal, reduzindo-o materialmente ás condições em que foi installado em 1893 e regulando a responsabilidade dos respectivos funcionarios.

Lei eleitoral

O governo proporá ao parlamento uma lei eleitoral de circulos uninominaes, permitindo a eleição a deputados dos membros das classes operarias e trabalhadoras, empregando nas operações de actos eleitoraes a fiscalisação do poder judicial, e, parallelamente procurar promover e garantir, por outra proposta, a independencia do poder judicial. E o pensamento governativo d'estas medidas será completado por uma

Lei de responsabilidade ministerial

como se encontra desenvolvido no programma regenerador-liberal.

Descentralisação administrativa

O governo declara-se partidario da lei de descentralisação administrativa e da dos serviços publicos, promovendo e protegendo tambem a criação e fortalecimento dos organismos sociaes que, por si só ou em conjunção com o Estado, exerçam funções que hoje não desempenham, ou que excessivamente o sobrecarregam.

Instrução e economia publica—Exploração colonial—Despeza nacional

O governo dedicará especial cuidado ao grande capitulo da administração do Estado, instrução e economia publica, exploração colonial e defeza nacional.

Estas grandes divisões de administração publica, que constituem a mais demorada parte do seu discurso, estão contidas no programma ha 3 annos; porisso, o orador não insiste nellas. Este programma mantel-o-ha o governo integral e absolutamente; sem uma instrução orientada e perfeita, não pôde haver progresso nacional; a economia publica é a base da riqueza do paiz, a exploração colonial deve ser o melhor recurso para um paiz cujo futuro pôde dizer-se que está unicamente nas colonias, e a defeza nacional é a característica da independencia e da tranquillidade do paiz.

Fazenda publica—Tabacos

A questão immediata e pendente é a dos tabacos. Sobre ella o governo resolveu, de harmonia com a situação que encontrou, creada pela portaria de 6 de abril que abriu um concurso para adjudicação d'um monopolio, manter precisamente a attitude do governo anterior. Assim o communicou ainda hoje—disse o orador—á Companhia dos Tabacos, respondendo a um officio que sobre o caso a Companhia dirigiu ao governo da sua presidencia.

Sobre a questão dos tabacos não ha hoje uma opinião divergente. A exploração de esta industria em monopolio não pôde ser adjudicada a ninguém, por menos de réis 6.520:000:000.

Despesas publicas

O governo está tratando de regularisar as despesas publicas com um empenho de legalidade e economia, igual por todos os ministerios.

O governo não pensa, de fórma alguma, em diminuir ou apoucar os vencimentos legaes de quaesquer funcionarios ou servidores do Estado, antes julga que alguns, por circumstancias diversas, terão de ser melhorados tanto quanto permittam as circumstancias. Mas faz cessar desde já todos os adiantamentos, abusos ou quaesquer retribuições não auctorizadas no orçamento, em lei, decreto ou diploma publicado, sem

excepção para ninguém, e não ordena despeza alguma que não seja devidamente auctorizada.

Assim, todo o paiz poderá saber o que se gasta, com que e com quem se gasta.

Escrepturação e contabilidade

No capitulo de escrepturação e contabilidade do Estado e organização do respectivo orçamento, o governo mantem firmemente as ideias e regras expendidas no programma do partido e destinadas a assegurar a regularidade d'estes fundamentaes serviços de administração financeira do Estado, e uma efficaz legalisação dos dinheiros publicos.

Impostos

Em materia de impostos:

- 1.º—O governo julga nada poder pedir mais ao paiz, sem previamente se assegurar, de um modo real, da ordem da administração publica.
- 2.º—Que não podem aggravar-se mais os impostos chamados de consumo.
- 3.º—Que qualquer remodelação fiscal deve ir procurar de preferencia a riqueza e não o trabalho.
- 4.º—Que é necessario o cadastro, conscienciosa e rigorosamente feito, para nivelar desigualdades entre propriedades e entre regíões, e para ser o assentamento das contribuições predial e de registo.

Questão operaria

O governo promoverá leis de protecção e alívio ás classes operarias e trabalhadoras.

E' preciso acompanhar n'este ponto o movimento que se tem operado nas nações mais adiantadas.

Não ha razão para que o operario não tenha uma justa garantia para a sua velhice, ou para casos de doença ou impossibilidade do trabalho.

Conclusão

Como norma geral da sua conducta, o governo procurará administrar, com observancia stricta da lei, e com uma empenha e firmeza. Tal é o programma que o governo se propõe cumprir com o apoio da concentração liberal, programma que representa hoje um duplo compromisso para com o paiz, a quem ha tres annos o vimos apresentando, para com o rei, que declaradamente e expressamente o chamou para o cumprir.

Uma nova explosão de applausos rebou em toda a sala. Depois de—Oçam, oçam!—o sr. conselheiro proseguiu:

Possamos nós desempenhar-nos, com o auxilio de Deus, d'esta larga e importante missão, estabelecendo a união entre o povo e o rei—unica base solida e fundada de prosperidade das instituições e do progresso da nação.

AUGUSTO DE CASTRO

E

GASPAR D'ABREU

Advogados

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

Cartas d'aldeia

Valle de Tâmel, 31 de Maio

Temos estado debaixo de um capacete de electricidade. Após dias de manhãs em que apparecia gelo pelos campos, e de noites relativamente frescas, vieram uns dias de um calor asfixiante.

Ante hontem morreu na freguezia de Lijó uma vacca de insolação; cahiu morta né campo, em que andava a trabalhar ao arado.

Hontem não se parava com calor; via-se a leste uns castellos de nuvens brancas, que ameaçavam trovoadas; e das onze ao meio dia soprou vento rijo de N. O. que se quedou ao desaparecimento dos castellos de nuvens, voltando uma temperatura escaldante. O termómetro, á sombra, tanto na terça como hontem, não subiu a mais de 26 centigrados. No sul, pelo que li nos jornaes, a temperatura chegou a 33 á sombra.

Hoje o sol meio encoberto, mas uma temperatura muito quente. O barómetro, desde terça-feira, vae descendendo para o vento ou chuva; temos, portanto, mudança de tempo; que venha ella porque este calor, assim temporão, mal se pôde aturar.

—Vae-se desenvolvendo o tratamento das vinhas, sendo ainda applicada por poucos a calda bordaleza.

Eu principiei pelo enxofre, por ter visto já algumas nodas de oidium, e entendi ser esta a primeira acção do ataque; não apparecem, por enquanto, amostras de mildiu; mas, para o que dar e vier, amanhã começarei com essa segunda forma de ataque, posto que ainda tenha na adega toda a produção de 1905, sem que, no menos, lhe tenha visto a cara.

—Os lavradores estão agora na maior força do serviço da lavoura.

—Olhem; se não se verifica a minha previsão, que aqui lhes fiz ao dizer, que, aos dez por cento sobre o preço do tabaco—já ninguém lhes valia—!

Eu admirava aquelle alarde, que se tom feito, do lucro de mais 520 contos a favor dos cofres do estado, sem se tugar nem mugir acerca do augmento de 1.000 contos, que produzem os dez por cento, que vão ser arrancados ao bolso do consumidor! Ha certa gente, que, quando escreve, parece que faz d'este paiz a enfermaria d'um hospital d'alienados!

Em todo o caso, se o actual governo acabar com esta maldita questão dos tabacos, que tem sido um fillo extraordinario para as mais repugnantes explorações politicas, tem, com isso, prestado um grande serviço ao paiz.

No meu entender a questão dos

tabacos está na sua ultima phase, já não tem mais que dar; a respectiva companhia, que faça a sua opção, e que se deixe de mais entaves, para que assim venha a ser a vencedora em tão porfiada lucta.

—A matulagem, que enxameia nas ruas de Lisboa, e que suga a maior parte do suor do povo, não gostou do final do discurso do sr. João Franco, por invocar o auxilio de Deus para o melhor exito da sua obra!

Pelo visto o sr. presidente do conselho de ministros tem nojo de entrar nas *secretas*, aonde se refocila aquellas ratazanas, que se dizem ser:—*a opinião publica, a vontade do povo, as aspirações do paiz*, e não sei que mais coisas: nem que o povo, e a grande maioria do paiz, não detestassem, quem o explora, e quem o desmoralisa!!

Se a vontade do paiz fosse a de algumas dezenas de exploradores, sem temor de Deus e sem amor pela patria, estava elle bem arranjado da sua vida!...

Sabem que mais... até á semana.

Pancrácio.

Mattos Graça
MEDICO
Largo do Bomfim, 35
Barcellos

Pelo paiz
Novos pares
Foram nomeados pares do reino os srs. Mello e Sousa, dr. Luciano Monteiro, Teixeira de Vasconcellos, conselheiros José Luiz Ferreira Freire, Firmino João Lopes, José Lobo do Amaral, Henrique Gama Barros e visconde de Tinalhas.

Conselheiro Hintze Ribeiro

Partiu na ultima quarta-feira para o estrangeiro o chefe do partido regenerador.

Dizem que é muito grave o estado d'este notavel homem publico que ultimamente foi acometido de incommodo serio que exige um tratamento especial que elle vai seguir agora n'uma de saude da Suissa.

Sentimos a doença do sr. Hintze Ribeiro e são sinceros os votos que fazemos pelo seu restabelecimento. Não fazemos como muitos dos que, esvurmado odios ferinos, tão grosseiramente procederam com o venerando chefe do nosso partido, quando também sua ex.^a se encontrava gravemente doente, inventando boatos que revelaram intenções vis e dirigindo-lhe apreciações e referencias indecorosas, sem a menor consideração pela idade, pelo estado e pelos notaveis serviços d'aquelle honrado estadista.

Não fazemos assim os progressistas agora que o partido regenerador cahiu talvez para sempre, que o seu chefe está igualmente doente e que os acontecimentos se prestavam a commentarios cruéis mas justos.

Não procedemos nós como muitos regeneradores na crise gravissima que perturbou o nosso partido, especulando, torpemente, com o estado do nosso illustre chefe, cuja vida felizmente Deus vem mantendo apesar de muito zancor para ahí vomitado constantemente e cujas melhoras representam uma cura milagrosa. Cahem muitos dos que pretendiam inutilisal-o e o sr. José Luciano vai melhorando d'uma maneira extraordinaria! Altos juizos de Deus...

É muito mais grave a situação do partido regenerador e talvez muito mais melindroso o estado do seu chefe.

Podiamos nós também, se não seguissemos caminho diverso e não usassemos d'outra correcção com os nossos adversarios, dizer-lhes agora as mesmas finezas com que nos mi-mosearam em circumstancias identicas. Mas não é isso do nosso habito.

Que se restabeleça o sr. Hintze Ribeiro e depois então é justo que digamos o que entendemos dever dizer.

Que volte mais levantado d'espírito e sobretudo arrependido de varias e indesculpaveis incorrecções que praticou com aquelles a quem devia o maior reconhecimento e que talvez

concorressem especialmente para o desastre da sua queda.

Folgaremos sinceramente com as melhoras do chefe regenerador que faz falta ao seu partido. Tem por lá varios insofridos a quem só a sua presença poderá deter... se puder...

Belletoes de imprensa

Na folha official veio publicado o decreto, quarta-feira approvedo pelo conselho de Estado, relativo á amnistia para os delictos de imprensa. Esse decreto, assignado por todos os ministros, é redigido nos seguintes termos.

«Querendo exercer uma das attribuições do poder moderador que mais me apraz praticar, hei por bem, tendo ouvido o conselho de Estado, decretar o seguinte:

Artigo 1.º E' concedida a amnistia geral e completa para todos os crimes de liberdade de imprensa, commettidos até á presente data, em que sómente seja parte o ministerio publico.

Artigo 2.º Os processos instaurados pelos referidos crimes ficam de nenhum effeito, e todas as pessoas que estiverem presas á ordem de qualquer autoridade, com processo ou sem elle, serão immediatamente postas em liberdade, se por outro motivo não deverem ser retidas em prisão.»

Attentado contra Affonso XIII

Em Lisboa causou a maior impressão o attentado contra o rei Affonso e rainha Victoria.

El-rei e as rainhas D. Amelia e D. Maria Pia telegrapharam logo ao rei e rainha de Hespanha por terem sahido illesos do attentado.

S. A. o principe real telegraphou a S. M. el-rei annunciando-lhe que já estava quasi no palacio quando teve conhecimento do crime.

«Era Nova»

Recebemos este illustre collega da capital.

A «Era Nova» vem substituir «O Jornal da Manhã» que foi um dos mais brilhantes periodicos do partido progressista.

Declara-se partidario da concentração liberal.

Ao distincto collega desejamos-lhe todas as prosperidades.

Notas locais

Grupo Gil Vicente

Parece que os membros d'este grupo dramatico, que ha tempos aqui se fundou, voltam animados a darem uma serie d'espectaculos no nosso theatro.

O 1.º d'esses espectaculos deve ter lugar no dia 10 d'este mez, com a comedia «O genro do Gaetano» e com a cançoneta «Uma serenata d'amor».

Para esse fim já se acham entre nós o conhecido actor Fernandes e a actriz Evangelina, sua esposa, e também o actor Moreira Portugal. Para aquelle primeiro espectaculo foi também contractada a actriz Maria Christina, do Porto.

Mez de Maria

Na forma dos annos anteriores e com desusado brilhantismo realisaram-se, no templo dos Terceiros, os exercicios á Virgem Maria, que foram muitissimo concorridos.

No ultimo domingo realçou-se a festa d'igreja, que decorreu brilhante. Constou de missa cantada a instrumental e á tarde sermão pelo rev. Peixoto d'Oliveira, da vizinha freguezia de Milhazes, que proferiu uma bella oração. Houve também Te-Deum e benção aos fieis.

A igreja estava bem ornamentada, especializando-se o throno da Virgem Maria, pelo fino gosto que presidiu á sua decoração.

Fallecimentos

Na vizinha freguezia de Chorente, finou-se a tia do sr. dr. Luiz Ferreira, considerado medico barcelleiro, a sr.^a D. Maria Ferreira, que contava 85 annos de idade.

O funeral foi muitissimo concorrido, indo diversas pessoas d'esta villa, amigos do sr. dr. Ferreira, assistir aos mesmos funeraes.

Ao sr. dr. Luiz Ferreira e mais pessoas enlutadas os nossos sentimentos.

—Na noite de segunda para a terça-feira também se finou n'esta villa o sr. José Rodrigues Reboreda, de naturalidade hespanhola.

Paz á sua alma.

Dr. Antonio Ferraz

S. M. El-Rei conferiu, ha dias, a este nosso respeitavel amigo, a elevada mercê de Fidalgo Cavalleiro da Casa Real.

Raras vezes vemos assentar tão bem as graças regias.

De facto, o sr. dr. Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz, pela sua preclara estirpe, pela inconfundivel austeridade do seu porto social, pela bondade e inexcediveis primozas do seu caracter, pela sua illustração e vastissima erudição como clinico e archeologo, synthetisa uma individualidade de distincta entre as mais distinctas.

Representante d'uma das mais nobres familias da nossa terra, cujas tradições de honra inquebrantavel e extrema respeitabilidade herdou e sabe manter, impondo-se ao affecto e consideração dos seus conterraneos e innumerados amigos, s. ex.^a é, incontestavelmente, um dos mais distinctos filhos d'esta villa a que elle quer com intencão affectiva e em cuja defeza tem s. ex.^a posto, por varias vezes, o seu saber e muita competencia sobre assumptos historicos, quando a maledicencia ignorante de historiadores boos, pretenderam vexar-nos com referencias falhas de base e de criterio. Foram trabalhos valiosos, por si só bastantes para evidenciar as notaveis qualidades de estudo e erudição do nosso illustre amigo, apontando-o, simultaneamente, ao nosso reconhecimento como barcelleiro que muito queremos á nossa terra.

Permitta a extrema modestia do nosso presadissimo amigo estas singelas palavras de admiração e estima por s. ex.^a agora que o Augusto Chefe do Estado quiz distingui-lo com uma distincta mercê.

Nada mais são do que uma justa homenagem a um cavalheiro primoroso, cuja amizade temos no maior apreço e que por tantos titulos merecia a distincção com que foi agraciado.

Cumprimentamos affectuosamente o nosso illustre amigo e respeitavel correligionario bem como sua exm.^a familia, pela graça recebida e ainda especialmente pelas honrosas e justissimas referencias que no respectivo alvará quiz El-Rei dispensar-lhe, e que são uma valiosa e merecida deferencia para com o nosso querido amigo e patriocio.

S. João

Em Barcelinhos continuam animados os trabalhos para as brilhantes festas que se promovem a S. João.

O programma, que dirá das luzidas festas, será brevemente distribuido pelas principaes terras do paiz. As illuminações, em numero elevadissimo de objectos todos novos, promettem ter effeitos surprehendedes.

Haverá regata no Cavado, que será illuminado a capricho, assim como a Ponte, e dizem-nos que se trabalha na organização de corridas de bicycletes, cavalhadas, bailes, etc.

Para festas, não ha como a gente de Barcelinhos.

Patriotismo, muita vontade e muito capricho em primar em tudo, é o que alli ha. Alli, dos que trabalham, nenhum o faz com sentido de ser remunerado o seu trabalho.

No proximo numero talvez que já possamos dar á publicidade alguns numeros do variado programma.

Avante, rapazes!

Espectaculos

Tivemos hontem a primeira recita da Companhia Lucinda do Carmo, com a representação da comedia operetta «A Doutora» e a zarzuela «Lolas».

Tiveram um correcto desempenho sendo muito festejados os artistas, especialmente Lucinda do Carmo.

Hoje teremos a segunda e ultima recita com a vaudeville em 3 actos «A Cigarra».

O espectaculo de hontem teve pouca concorrência, o que não admira n'estes tempos de calor que estão correndo.

Um coração ternissimo

Temos presente uma compassiva carta que nos escreve «uma das amiguinhas dos passarinhos» (é assim que a si se chama) a proposito d'uns tiros que á tarde ani se tem dado a uns pobres passaritos, chamados Pedreiros ou Guis-Guins, como diz a piedosa auctora da carta.

Não quiz assignar-se a carinhosa senhora que nos pede pelos seus passarinhos o que sentimos deveras, pois muito prazer teriamos apontando aqui o nome de quem possui, por certo, um coração doce como um favo de mel, tal é o seu desejo de salvar as avesitas das cruzas dos caçadores empedernidos.

Mas a dizerem á gente ingenua que Diana era gentil e formosa... Ora pode lá ser gentil e formosa quem tem tanta fealdade na alma até que mata os pobres passaritos... A Deusa, deve ter sido feia, muito feia, não acham?

Mas vamos ao caso. A bondosa senhora, se é que é, afinal pede uma coisa muito justa. Os Pedreiros ouvimos dizer que são uns purificadores do ar e portanto muito uteis. Logo matal-os é coisa deshumana e anti-hygienica, sobretudo.

Por isso também nós queremos pedir piedade para elles, aquelles que assim provocam as justas queixas de uma bondosa dama que nos pede que defendamos os seus passaritos, dos tiros dos caçadores.

Oxalá podéssemos. No entanto ahí fica o nosso protesto.

Muito louvavel

O nosso presado amigo sr. tenente Faria, digno chefe da fiscalisação dos phosphoros, procedeu, ha tempo, de maneira muito digna de louvor, relativamente a uma denuncia torpe feita por dois typos do Salvador contra o sr. Braga, vendeiro na mesma freguezia. A denuncia é já de si uma coisa repugante, mas excede os limites de uma infamia quando é falsa.

E tantas se fazem impunemente. Foi o caso seguinte que o sr. tenente Faria viu muito bem:

Dois maricas collocaram em casa do vendeiro Braga uma garrafa com massa phosphorica. Depois foram accusar o Braga, os grandes malandros. O sr. tenente Faria investigando averiguou a proeza dos denunciantes e mandou-os para o tribunal aonde acabam de ter o premio que merecem: 6 mezes de cadeia. Ainda foi pouco.

Muito bem procedeu o sr. tenente Faria e nem d'outro modo procederia um funcionario criterioso, justo e serio, como sempre reconhecemos no nosso amigo a quem gostosamente felicitamos e pedimos todo o rigor contra estas malandrices.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. padre Emilio Augusto da Esperança Machado e o sr. commandador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Dia 6—a sr.^a D. Lucia dos Prazeres de Sousa Pereira e o sr. Francisco Carmona.

Dia 7—a sr.^a D. Isabel Maria de Castro e Antas.

Vimos aqui os nossos illustres amigos srs. dr. Francisco Barboza, de Estarreja e seu filho o sr. conde de Azevedo.

—Estiveram no Porto os nossos presadissimos amigos srs. Visconde de Fervença, dr. Antonio Ferraz e dr. Vieira Ramos.

—Já está restabelecido o nosso amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

—Esteve no Porto o sr. major Victorino Paes Moreira.

—Estiveram em Braga os srs. Augusto Mello e Manoel Augusto de Passos.

—Esteve n'esta villa o sr. Affonso Novaes, estimavel negociante no Porto.

—Com sua exm.^a esposa e filhos chega hoje a esta villa de visita á familia do sr. dr. Vieira Ramos, digno presidente do municipio, o nosso illustre amigo sr. dr. José Guilherme Pereira Barreiros, integerrimo juiz presidente do tribunal do commercio do Porto.

—Vimos aqui o sr. Manoel Guimarães, nosso estimado patriocio e amigo, negociante no Porto.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Redacção e Administracção—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

LEILÃO

Na propriedade—Villa Arminda—Rua de Manoel Paes de Villas Boas—Em 3 de junho, por retirada de familia

De toda a mobilia, constando de quarto de dormir, sala de visitas, sala de jantar, sala de escriptorio, piano, cofre, camas, estofos, guarnições e galerias, espelhos, reposteiros, louças, crystaes, talheres, pratas, relogio de parede e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião.

Arrendamento

Arrendam-se as duas quintas de Vessadas—a Quinta de Cima e a Quinta de Baixo, e também se arrenda uma quinta em Remelhe, denominada de Quintão, todas 3 pertencentes á casa de Vessadas.

Quem as pretender arrendar dirija-se á senhora Viscondessa de Vessadas ou ao seu procurador o sr. Gonçalves Ramos, para tratar.

LOTERIA DE SANTO ANTONIO

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

60:000\$000

Extracção a 12 de junho de 1906

Bilhetes a 30:000 rs. Vigésimos a 1:500 rs.

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar dez ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 30 p. c.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 5 de maio de 1906.

O secretario, José Murinello.

ANNUNCIO

Devendo realisar-se no dia 15 do proximo mez de junho, uma reunião no salão nobre da Camara Municipal d'este concelho, com a auctorição do Exm.º Presidente do municipio, são per este meio convidados todos os individuos que desejem comparecer á dita reunião afim de serem inscriptos como atiradores civis. N'essa reunião serão, pelo director da carreira, expostas as vantagens que os atiradores usufruem e bem assim as condições a que tem de satisfazer em harmonia com os regulamentos e leis vigentes.

Barcellos, 28 de maio de 1906.

O commandante militar

José Augusto d'Abreu Amorim Pessoa.

Edital

A Camara Municipal de Barcellos:

Faz saber que, em observancia do disposto no decreto regulamentar de 23 de março de 1869, o afilamento ordinario, para o corrente anno, de todos os instrumentos de pesar e medir, de que se faz uso no commercio e industria, seja feito na respectiva officina—sita no pavimento terreo do edificio dos Paços do Concelhos—em todos os dias não impedidos, durante todo o mez de junho proximo—prazo imprerogavel.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou affixar este e identicos nos logares do costume.

Barcellos e Paços do Concelho, 19 de maio de 1906.

O Presidente,

José Julio Vieira Ramos.

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 17 do corrente mez, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de se proceder á arrematação, em 1.ª praça, dos bens penhorados a Joaquim Lopes da Costa (tambem conhecido por Joaquim

da Costa Lopes) e mulher, jornaleiros, da freguezia de Rio Covo Santa Eulalia, mas ella residente na de Pedra Furada, na execução por custas e sellos que lhes move o senhor Doutor Delegado como representante da Fazenda Nacional, os quaes bens são os seguintes:

Uma pequena casa terrea de madeira muito arruinada e eirado junto de lavradio e de horta com uveiras e fructeiras e um poço, tudo allodial e situado no Monte de Real, freguezia de Santa Eulalia de Rio Covo e avaliado na quantia de 45:000 reis. Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos dos executados nos termos do art. 844 do Cod. do Proc. Civil, para os devidos effeitos.

Barcellos, 1 de junho de 1906.

Verifiquei

O juiz de direito,

Silveira e Castro.

O escrivão do 1.º officio,
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 17 do proximo mez de junho, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca sito nos Paços do concelho d'esta villa, e no processo de execução por custas e para pagamento de contribuição de registo por titulo oneroso, promovidas pelo exequente Magistrado do Ministerio publico n'esta comarca, contra os executados Anna Gomes da Costa Peixoto, casada com Antonio Afonso Ferreira de Macedo, lavradores moradores no logar de Freixieiro, freguezia de Tregosa, d'esta mesma comarca, Maria da Graça Peixoto, tambem conhecida por Maria da Graça Gomes da Costa, casada com Domingos d'Azevedo, tambem conhecido por Domingos de Macedo, ella do mesmo logar e freguezia e elle residente em Lisboa;—Domingos da Costa Peixoto, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, achando-se este representado por seu curador Manoel Martnis Maciel, casado, lavrador, mo-

rador, no logar das Pontes, da mesma de Tregosa e os menores José e Maria, representados tambem por sua mãe Helena Ferreira, viuva, lavradora, moradora no logar d'Aparecida, freguezia de Ballugaes d'esta referida comarca, se tem de proceder á arrematação, para serem entregues a quem maior lance offereer sobre o valor da sua avaliação, dos bens pertencentes e p nhorados aos mesmos executados nas ditas execuções, os ques são os seguintes:

Bens de raiz allodiaes

Duas moradas de casas torres e terreas, achando-se esta em estado de ruina, com seus commodos, cobertos, lojas, lagareta e um pequeno espigueiro, tudo muito arruinado e junto terreno de horta e lavradio em balcões, com arvores de vinho e latada, duas lorangeiras e oliveiras, situado tudo no logar de Freixieiro, freguezia de Tregosa d'esta comarca, avaliado na quantia de 105:000 reis.

Uma leira de terra lavradia, formada por quatro balcões, com arvores de vinho e uma lorangeira, tres oliveiras e uma macieira, com agua de rega, situada no dito logar e freguezia, avaliada em a quantia de 45:000 reis.

E uma outra leira de terra lavradia com arvores de vinho, formado em dois balcões, com uma cerejeira no balcão de cima e proximo do poço, uma oliveira no balcão de baixo e lado do nascente e com agua de rega, sita no fallado logar e freguezia, avaliada em a quantia de 51:500 reis.

Pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos ou outras pessoas afim de deduzirem seus direitos querendo.

Barcellos, 22 de maio de 1906.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Venda de predios

Vende-se uma linda e bem construida casa com um grande eirado e varios predios, na freguezia de S. Verissimo do Ta-

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermómetros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincois etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anónyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barros)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.

Anuario do districto de Braga

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

Para 1906

Dirigido por LAURINDO COSTA

Edição illustrada—Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel. 500 rs. Pelo correio, 550 rs.

Emprezza Editora de «A Folha do Minho»—BRAGA.

mel, proximo á ponte de Arcuzello.

Quem pretender falle n'esta redacção.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de **Germano da Silva**

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discasopias matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º

LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

50 a 56, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158

a 164

Telephone, 943—LISBOA

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUGASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*—secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriados. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas. 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquellé jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73. Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmacútico de 1.^a classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.

Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional»—3.^o anno da sua
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Esfingeirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, oâmbus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)